



TOMATE

## Esalqueano é delegado do Brasil em conselho mundial

Em reunião da junta diretiva do Conselho Mundial do Tomate para Processamento Industrial (WPTC), realizada no mês de junho em Estoril, Portugal, o Brasil voltou à condição de membro oficial da entidade, diante do pedido de retorno ser aprovado por unanimidade. O acontecimento foi comemorado pela comitiva brasileira, especialmente por Paulo César Tavares de Melo, docente do departamento de Produção Vegetal (LPV), da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP) e presidente da Associação Brasileira de Horticultura (ABH) que, na ocasião, foi designado delegado oficial do País no referido conselho.

A iniciativa para o Brasil retornar ao WPTC deveu-se aos esforços de um grupo constituído por representantes dos setores de processamento e de produção de matéria-prima de tomate, viveiristas, empresas de sementes, Embrapa Hortaliças,

Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Goiás (Seagro), Universidade Federal de Goiás (UFG), Associação Brasileira de Horticultura (ABH), Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (FAEG) e da Win Central de Eventos.

A estrutura do WPTC está organizada em três grupos geográficos correspondentes às principais zonas de produção de tomate para processamento industrial: a região do Mediterrâneo (Ami-tom), a região da América do Norte e outros países da qual o Brasil faz parte. Cada região tem um presidente e um delegado.